



Disciplina: SSO 00031 – Questão Urbana e Rural

Carga horária: 60 h

Professora: Célia Barbosa da Silva Pereira

Optativa – 2012/01

PROGRAMA

I – EMENTA

Análise da estrutura fundiária no campo e na cidade e seus impactos na estratificação e desigualdades sociais, globalização – poder político e econômico dos diferentes segmentos sociais, novos cenários e novos atores sociais, manifestações da questão social no rural e no urbano no Brasil e as especificidades regionais.

II – OBJETIVO

- Compreender o processo histórico de ocupação do território e desenvolvimento urbano/rural brasileiro e capixaba a partir da análise da economia política crítica, de modo a compreender o papel do Brasil na divisão internacional do trabalho, as relações de (re)produção social, associando-as às lutas urbanas, à migração, à segregação sócio-espacial, ao desenvolvimento de redes sociais, à democratização do Estado brasileiro e às mudanças do sistema capitalista;
- Conhecer os debates sobre a questão agrária e a reforma agrária no Brasil;
- Conhecer experiências de lutas dos movimentos sociais no campo e na cidade no cenário brasileiro e no cenário capixaba. O caso do movimento popular de São Pedro. O caso do MST.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Divisão cidade e campo

- 1.1. A divisão do trabalho entre cidade e campo;
- 1.2. As transformações societárias e a relação campo e cidade;
- 1.3. O papel do Brasil na divisão internacional do trabalho e a superexploração da força de trabalho.

Bibliografia Básica:

LEFEBVRE, Henri. **A cidade do capital**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999, capítulos 1 e 2.
SILVA, Adriana Ilha da. A Construção do tecido urbano na região Metropolitana da Grande Vitória/ES. In: SIQUEIRA, Maria da Penha Smarzaró (Org.). **Desenvolvimento Brasileiro: alternativas e contradições**. Vitória: Grafitusa, 2010, p. 39-42.
MARINI, Ruy Mauro, 1932-1997. **Dialética da dependência**. In: _____. **Dialética da dependência: uma ontologia da obra de Ruy Mauro Marini**; Organização e apresentação de Emir Sader. Rio de Janeiro: Vozes; Buenos Aires: CLACSO, 2000.

Bibliografia Complementar:

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; WHITACKER, Arthur Magon (Orgs.). **Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2006, pp.53-64 e pp. 111-130.

Unidade II: A questão urbana no Brasil e no Espírito Santo

- 2.1. O processo de industrialização e urbanização brasileira e capixaba;
- 2.2. O direito à cidade;
- 2.3. O papel do Estado capitalista na urbanização;
- 2.4. Os movimentos sociais urbanos e a configuração das políticas públicas;
- 2.5. Programas habitacionais em Vitória;
- 2.6. O caso do movimento popular de São Pedro.

Bibliografia Básica:

SIQUEIRA, Maria da Penha Smarzaró. **Os grandes projetos industriais: desenvolvimento econômico e contradições urbanas.**In: _____.(Org.) **Desenvolvimento Brasileiro: alternativas e contradições.** Vitória: Grafitusa, 2010, p. 13-38.

SILVA, Adriana Ilha da. A Construção do tecido urbano na região Metropolitana da Grande Vitória/ES. In: SIQUEIRA, Maria da Penha Smarzaró (Org.). **Desenvolvimento Brasileiro: alternativas e contradições.** Vitória: Grafitusa, 2010, p. 43-67.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade.** São Paulo: Centauro, 2001, pp. 03-26; pp.103-118.

LOJKINE, Jean. **O Estado Capitalista e a Questão Urbana.** 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, capítulos: II, III, IV, V e VI.

RAMOS, Maria Helena Rauta. **Metamorfoses sociais e políticas urbanas.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.p. 113-150.

CASTELLS, Manuel. **A questão urbana** São Paulo: Paz e Terra, 2000.

GOHN, Maria da Glória. **História dos Movimentos e Lutas Sociais.** 3. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

Bibliografia Complementar:

ILHA SILVA, Adriana. **A segregação sócio-espacial em Vitória a partir do exame das condições gerais de produção capitalista e dos equipamentos e serviços públicos.** 2005. 163 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social). Programa de Pós-graduação em Serviço Social, Escola de Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, 2005.

GOMES, Maria de Fátima Cabral Marques; FERNANDES, Lenise Lima; e, MAIA, Rosemere Santos. **Interlocações urbanas: cenários, enredos e atores.** Rio de Janeiro: Arco-íris, 2008.

JESUS, E.P. **Metamorfoses urbanas na região da grande São Pedro/ES e forças sociais atuantes.** 2005. 149 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005.

KOWARICK, Lúcio. **A espoliação urbana.** 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

Unidade III: A questão agrária no Brasil e no Espírito Santo

- 3.1. A questão agrária no modelo brasileiro.
- 3.2. Os Programas de reforma agrária;
- 3.3. A história das ligas camponesas;
- 3.4. O movimento dos trabalhadores sem-terras.

Bibliografia Básica:

DELGADO, Guilherme Costa. A questão agrária no Brasil, 1950-2003. In: **JACCOUD, Luciana. Questão social no Brasil contemporâneo.** Brasília: IPEA, 2005, pp. 51-90.

NAKATANI, Paulo; FALEIROS, Rogério; VARGAS, Neide César. A Questão agrária no modelo brasileiro. **Critical Development Policy Studies.** (Conferir referência com prof. Helder)

STÉDILE, João Pedro (Org.). **A questão agrária do Brasil.** São Paulo: Expressão Popular, 2005, volume III (Programas de reforma agrária: 1946-2003) e volume IV (História das ligas camponesas no Brasil: 1954-1964).

LAUREANO, Delze dos Santos. **O MST e a Constituição**: um sujeito histórico na luta pela reforma agrária no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

Bibliografia Complementar:

STÉDILE, João Pedro (Org.). **A questão agrária do Brasil**. São Paulo: Expressão Popular, 2005, volume I (O debate tradicional:1500-1960), volume II (O debate da esquerda: 1960-1980), volume

MENDONÇA, Sonia Regina de. **A questão agrária do Brasil**. São Paulo: Expressão Popular, 2006, volume V (a classe dominante agrária – natureza e comportamento: 1964-1980).

FERNANDES, Bernardo Mançano; MARQUES, Marta Inez Medeiros; e, SUZUKI, Júlio César (Orgs). **Geografia Agrária**: teoria e poder. 1ª Ed. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2007.

FERNANDES, Bernardo Mançano (Org.). **Campesinato e agronegócio na América Latina**: a questão agrária atual. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

VALADÃO, Vanda de Aguiar. **Assentamentos e Sem Terra**: a importância do papel dos mediadores. Vitória:EDUFES, 1999.

IV – METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, leitura crítica e discussão de textos em grupos pequenos, debates, apresentação de seminários pelos alunos, dentre outras estratégias, com o auxílio de retro-projetor, computador, DVDs, etc.

V – AVALIAÇÃO

Conforme regulamento da universidade é necessária a presença de 75% das atividades realizadas e nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação.

O processo de avaliação constará de um trabalho em grupo a ser entregue por escrito e apresentado oralmente.

Os critérios de avaliação do trabalho serão:

a) Quanto à apresentação do trabalho: $(A = a_1 + a_2) \rightarrow$ valor: 10,0.

- Avaliação individual (a_1) – relativo à participação do aluno na apresentação oral do trabalho. Valor: 3,0 pontos;

- Avaliação do grupo (a_2) – relativo ao entrosamento do grupo, criatividade e capacidade de envolvimento da turma. Valor 7,0 pontos.

b) Quanto ao trabalho escrito: $(B = b_1 + b_2) \rightarrow$ valor: 10,0.

- Auto-avaliação do grupo (b_1) – relativo à participação de todos os integrantes para elaboração coletiva do trabalho. Valor: 5,0 pontos (deverão ser ressaltados os pontos positivos do grupo e os pontos a serem melhorados).

- Avaliação do texto (b_2) – relativo à capacidade de construção textual (coerência, coesão e clareza da escrita) e respeito às normas da ABNT. O texto deverá ser desenvolvido em forma de síntese e ter até 5 laudas. Valor: 5,0 pontos.

A nota final (NF) corresponderá à média das avaliações sob a seguinte fórmula: $NF = \frac{A + B}{2}$.